

Concitamos todos os amigos da TRIBUNA POPULAR

ponde ao déficit mensal. Faltam apenas três dias para que a TRIBUNA POPULAR tenha de cerca de Cr\$ 37.000,00, dessa tarefa que a democracia entregou a todos os patriotas, qual seja a vez com mais vigor, a se fazer ouvir através da TRIBUNA POPULAR, em sua luta contra a ditadura, contra a miséria, o caos e a fome, em defesa dos maiores interesses nacionais.

NAS MÃOS DO PVO A DEFESA DOS MANDATOS

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO III

N.º 623

SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1947

O Ex-Pracinha Da F.E.B. Dormia Nos Bancos Dos Jardins

Sem emprego e sem dinheiro — A história do cabo Raimundo de Lima Bandeira, do 1º Btl. do Depósito e Recompletamento — «Se não fosse a Associação do Ex-Combatente eu teria morrido» — Criminoso indiferente do governo ante o sofrimento dos nossos heróicos pracinhas

Quem fôr ao Hospital do Pronto Socorro, na enfermaria Paul no Werneck, encontrará um jovem nascido no Maranhão, chamado Raimundo de Lima Bandeira. Está ali há mais de dez dias, sobre um leito, com a perna esquerda queimada desde a coxa até o pé. Foi recrutado no H.P.S., porque não tinha nem um centavo para comprar uma lata de pomatada e as queimaduras eram muito graves. Antes dormiu num quarto de um caserão do morro da Favela, sobre uma esteira fina. Tinha como vestuário duas calças e dois paletós e mais nada. Vivia na miséria, sem parente algum a não ser o velho pai no Maranhão.

Não é um mendigo. É o ex-combatente da gloriosa

FEB, cabo Raimundo de Lima Bandeira, ex-pracinha da 4º Batalhão do Depósito de meses na Itália, integrante dos exercícios aliados que foram comitâs Hitler e sua corja.

Depois que foi desmobilizado chegou a dormir na praça pública, nos bancos dos jardins. Não tinha dinheiro, não tinha emprego, nem tinha ninguém que me auxiliasse a conseguir um emprego para poder ganhar.

(Conclui na 2ª pag.)

WALLACE SERÁ CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DOS E.E.U.U.

LOS ANGELES, 12 — (A. P.) — O "Los Angeles Times" anuncia que Henry Wallace tomará, nos próximos dois meses, as primeiras providências para a sua candidatura para Presidente, nas eleições presidenciais de 1948, pela chapa do Partido Democrata.

Diz o jornal que Wallace será candidato nas eleições primárias do Estado da Califórnia e, pelo menos, em outros dois Estados. Acrescenta que nesta cidade já está sendo organizado o Comitê que dirigirá a Campanha de "Wallace para Presidente", com o consentimento e conhecimento do próprio Wallace.

Segundo o "Times", Wallace espera obter o apoio de todos os Democratas "progressistas".

O Brasil é o Paraíso Dos Criminosos De Guerra

Dois carrascos do campo de concentração de Oswiecim aqui vivem sem ser incomodados

Um telegrama da Agência Ju-
dicial, procedente de Londres e publicado ontem pelo "Jornal Ilustrado", revela que vão ser julgados em Nuremberg como criminosos de guerra os irmãos poloneses Alcino e Leibus Zayman, carrascos de seus compatriotas no campo de concentração nazista de Oswiecim. Os dois criminosos encontram-se há alguns meses no Brasil, onde tiveram entrada como "inventores" refugiados, em consequência da assurda política imigratória do governo Dutra, que está permitindo a invasão em massa do nosso país pelos fugitivos fascistas.

(Conclui na 2ª pag.)

AS MENTIRAS DE TSAL-
DARIS ERAM PARA
USO EXTERNO...

ATENAS, 12 (U. P.) — A declaração do ministro do Exterior, Tsaldaris, aos jornalistas Seymour Friedin, do "New York Herald Tribune", e a Phil Potter, do "Baltimore Sun", no sentido de que há milhares de guerrilheiros na Albânia, Iugoslávia e Bulgária preparados para invadir a Grécia, foi feita "apenas para consumo estrangeiro". Tsaldaris confirmou a entrevista, conforme foi publicada, contra sua vontade, pelos jornais gregos.

"A União Soviética Está Otimista Quanto Ao Futuro"

E' o que afirma, em Moscou, o sr. Frederico Cantoni, embaixador argentino

MOSCOW, 12 (Da Eddy Gilmore, da A. P.) — O embaixador argentino Frederico Cantoni declarou, em

entrevista, que, pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2ª pag.)

interviu, que pelas suas observações, a União Soviética e os seus cidadãos

(Conclui na 2

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO PONAL
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Geralista — WALTER WEISSBERG
Pedagogo — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 297 - 13.º and.
Telefone — 22-3070
Administrativa — Telefone — 22-8518
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 57 — Tel. 42-2951 — 22-4226
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;
 anual, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,50.

Cr\$ 0,50. Ao longo das semanas: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,50.

PROVOCADA PELO IMPERIALISMO...

(Continuação da 1.ª pág.)
 Bela Vassoura nos lembra histórias da imprensa "sadia" que jornal apontava "à Argentina, de Pedro" como a causadora da crise do trigo. Outro, diria que só os Estados Unidos seriam causa de recessões e salvo-ação, tanto da exploração dos preços altos como do sacrifício de voltarmos a comer o bife rústico por mísseis.

QUEM CONVIRGOU O MERCADO?

Quando se saiu que a produção e o comércio do trigo são controlados por "trusts" internacionais como o "Bing & Born", compreende-se com facilidade todo o jogo do imperialismo norte-americano dificultando o nosso intercâmbio com a Argentina. Isto permite aos ditadores da Wall Street apresentar como espalhadoras da nossa economia os vizinhos do Prata, enquanto surgem como "salvadores" os imperialistas lanches.

Na realidade, os magnatas das finanças estadunidenses são também associados ao "Bing & Born", com o qual fazem a partilha dos mercados consumidores.

A PRESSÃO IMPERIALISTA

Desde que apareceram os primeiros obstáculos à nominalização do nosso comércio com a Argentina, a TRIBUNA POPULAR denunciou as verdadeiras causas dessas dificuldades e quis os interessados em explorá-las.

Não é mais segredo para ninguém que o imperialismo norte-americano quer submeter a Argentina ao seu completo domínio e, para isso, recorre a todas as formas de pressão: — econômica, política, diplomática e militar. Ora, uma das armas utilizadas pelos ditadores da Wall Street foi a barreira brasileira, de tanta necessidade das indústrias e os transportes argentinos.

Durante a virada dos "Acordos de Washington", que vão expirar domingo próximo, a Argentina estava praticamente exposta a um bloquinho. E tanto era assim, que o contrabando de borracha e pneus nas fronteiras do sul tomou tal dimensão que o governo recorreu, algumas vezes, a verdadeiras operações de guerra para reprimirlo.

Dali a resposta do governo argentino, intervindo no comércio externo e fazendo do trigo uma espécie de trunfo para a sua defesa.

O Povo e QUEM PAGA

Como resultado dessas manobras do imperialismo ianque, o "trust" Bing & Born pôs as garras de fogo, e, de março de 1946 até agora, matou três vezes os preços, sendo que, só de outubro de 1946 para cá, as cotações passaram de 200 para 450 pesos para 100 quilos.

De acordo com as últimas informações, o governo, já notificado de um quarto aumento de preços, agora para 80 pesos, encontra-se no seguinte dilema: ou compra menos, por não termos recursos para pagar, ou continua a receber a quota convencionada de 100 mil toneladas mensais, o que levará a impor sacrifícios imprevisíveis ao povo.

Se o preço passar de 45 para 60 pesos por 100 quilos, somente no segundo semestre de 1947, a diferença contra o Brasil será de 450 milhões de cruzeiros.

O "SOCORRO" DOS ESTADOS UNIDOS

Os serviços da Wall Street estão fazendo, como sempre,

ESTUDANTES PRESOS...

(Continuação da 1.ª pág.)
 conduzidos pelos "liris" para a polícia.

A senhorita Iris Pires Campos, também estudante de engenhar a e que assistiu a essa cena de violência e arbitrio, e a progenitora de um dos estudantes presos, a senhora do engenheiro Pedro Coutinho, estiveram a noite em nossa redação a fim de lhevar seu veemente protesto contra os desordeiros políticos.

A esses desordens dos agentes da ditadura, sabera responder o povo, reiterando o movimento de ajuda ao jornal que desperta o ódio selvagem de todos os nazistas.

GRANDEATO PÚBLICO HOJE, NA A.B.I.

Realizando-se, às 20 horas de hoje, no sétimo andar da A.B.I., uma homenagem de desagravo ao jornalista Danizete Calheiros, barbaramente espancado pela polícia de A.agoas por ter protestado contra a inominável violência do governador Silvestre Péricles de Góis Menegotto, que mandou cercar a Assembleia Constituinte daquele Estado por tropas armadas de metralhadoras, a comissão promotora da referida manifestação faz um apelo a todos os democratas e patriotas para que prestigiem, com sua presença, essa vigorosa demonstração de repúdio a mais um atentado à Constituição de 46 e aos sentimentos de liberdade e progresso de nosso povo.

Falarão os deputados Udenstein, Rui Palmeira e Melo Mota, os escritores Astriglio Persira, Vitor do Espírito Santo e Belcelino Maia.

O Povo Defende Os Mandatos Dos...

(Continuação da 1.ª pág.)
PROTESTA O Povo INDIGNADO

A história da amarga farsa que pôr a direito os mandatos dos parlamentares comunistas foi recebida pelo povo com a maior repulsa e indignação. Um funcionário público, interrogado pelo reportagem da "Tribuna Popular", na Avenida Rio Branco, disse:

— A cassação dos mandatos dos deputados comunistas só não se dará se o povo se unir fortemente para evitar que isso aconteça. Acredito que o nosso povo, democrata e anti-fascista, não permitirá que um governo iníquo, que nos está mantendo de fome, pratique mais essa monstruosidade.

O momento agora é de unir firmos de todos os patriotas contra o governo fascista que está arruinando o nosso país. Todos os brasileiros precisam evitar essa tragédia. Não devemos admitir que aventureiros fascistas, ocupando postos de governo, cuspiam no sangue heróico dos nossos soldados da F.E.B., porque é um partido composto de verdadeiros democratas e patriotas. Pode dizer pelo seu jornal que eu e ele protestamos contra a cassação dos mandatos de seus representantes no Parlamento.

VIVA PRESTES! VIVA O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA!

Todos os trabalhadores tam nos falando ao mesmo tempo, revoltados contra mais uma vez golpe monstruoso da Ditadura. Júlio Carlos Bastos declarou-nos:

— O governo de Dutra fechou o P.C.B. A fonte aumenta nos lares dos trabalhadores. Dutra sabe que os deputados comunistas representam o pensamento do povo, portanto tenta agarrar os seus mandatos. Dutra, Balzar, Franco e Morinigo são farinha do mesmo saco. O povo precisa lutar, for, quanto antes melhor, essa farinha. Devemos começar o serviço pela nossa casa, exigindo em massa a rendição do ditador e de seu governo.

Nisto uma voz gritou no meio dos trabalhadores:

— Viva Prestes! Viva o Cavaleiro da Esperança!

Um cônico de centenas de vozes repetiu ao mesmo tempo:

— Viva o Cavaleiro da Esperança!

FALA UM NAUFRAGO DO "TAMANDARÉ"

No Cais do Lázaro Brasileiro, a saída dos trabalhadores das ilhas de Mocanguê e Conceição, a reportagem da "Tribuna Popular" foi recebida com alegria e entusiasmo de sempre.

Como marítimo desembocando do Lázaro, vítima das injustiças de agentes nazistas que ali ainda ocupam cargos importantes, protesto contra todos os atentados às liberdades do povo. E que a ditadura pretende fazer agora com os mandatos dos deputados comunistas, é uma coisa tão grave, que precisa ser meditada por todo o povo brasileiro.

Nisto uma voz gritou no meio dos trabalhadores:

— Viva Prestes! Viva o Cavaleiro da Esperança!

Um cônico de centenas de vozes repetiu ao mesmo tempo:

— Viva o Cavaleiro da Esperança!

REFORMA AGRÁRIA OU FOME?

A cultura do trigo no Brasil ocupa uma área de cerca de 300.000 hectares com uma produção média de 250 mil toneladas, menos da quinta parte do consumo nacional, calculado em 1 milhão e 200 mil.

Assim, os naufragos do "Tamandaré", que foi torpedoado pelos nazistas no Mar das Caraíbas, no dia 26 de junho de 1942. Até agora não recebeu um tostão de indemnização. No Itamarati cujo a "língua" de sempre: "aguardo". Entretanto, os fascistas aliançados, italianos e japoneses já estão desfrutando de seus bens. A minha simpatia pelo Partido Comunista apareceu quando vi que era o único partido do povo. Nós, os trabalhadores, devemos formar uma vigília barreira contra esse governo fascista que nos corta para a desgraça. Devemos protestar energeticamente contra a tentativa de cassação dos mandatos dos deputados comunistas, todos eles filhos da classe operária e do povo. A renúncia imediata de Dutra é necessária para a felicidade e para a honra dos milhões de brasileiros.

Quoi a medida, porém, capaz de libertar-nos da vergonha condição de colônia dos "trusts" internacionais do trigo e outros gêneros alimentícios? Prestes a indicar, mais uma vez, em sua última envergada: — a reforma agrária.

Reforma agrária ou fome?

Um jovem operário, que é membro da direção da F.E.B., todos eles filhos da classe operária e do povo. A renúncia imediata de Dutra é necessária para a felicidade e para a honra dos milhões de brasileiros.

A VOZ DOS PRATICINHAS

Um jovem operário, que é membro da direção da F.E.B., todos eles filhos da classe operária e do povo. A renúncia imediata de Dutra é necessária para a felicidade e para a honra dos milhões de brasileiros.

Meu irmão é um dos heróis da FEB, e foi ferido

ANIMADOR O ESTADO DE SAÚDE DE JARARACA

O estado de saúde do popular artista José Luiz Calazans, no dia de ontem, era animador, esperando-se que dentro em breve possa ser considerado fora de perigo.

O Brasil é o Paraíso Dos...

(Continuação da 1.ª pág.)

Os dois irmãos foram reconhecidos nesta capital por uma de suas antigas vítimas, tendo em seguida denunciados à polícia que nele humilha provisória tomou. Abrahão e Leibuz Zayfman foram identificados como os mais feridos cariocas do campo da morte de Osécio, onde praticaram torturas atrozes contra os prisioneiros. São responsáveis pela morte de inúmeros judeus, de cujos bens se apoderaram, segundo dados fornecidos por sobreviventes do campo de concentração e publicados por um repórter da estação de rádio.

Os irmãos Zayfman foram desmascarados e irão certamente receber o merecido castigo. Quantos outros criminosos ainda permanecem impunes entre os "fascistas libertados", com os quais o ditador Dutra está transformando o Brasil num depósito de lixo internacional?

VITORIOSOS OS FERROVIÁRIOS FRANCESES

(Continuação da 1.ª pág.)

Moch, o assinaram, assim oficializando-o.

Segundo este acordo o governo prometeu um aumento de salários para a primeira metade de 1947, num total de 9 bilhões 2.000 milhões de francos.

Esta cifra representa um acordo entre as exigências da Sindicato dos Ferroviários da França e a oferta do governo.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e gozam de regularidades especiais, tais como casa com luz elétrica e terra para cultivo, encantam o nosso caminho.

Embora o governo

parece que o emprego é cheio de subidas, e que a direção

destrói o que é de subida.

A direção das estradas de ferro também concordaram em proceder a um inquérito para reclassificação, qual se tornaria efetiva no dia 3 de janeiro de 1948, proporcionando assim outros aumentos de salários para os operários.

As negociações, que aqui se apresentam como acordos e goz

Defesa Dos Mandatos Populares

Já temos dito que a atual ditadura imperialista se desenvolveu em três direções principais contra a independência do nosso país: violência e cassação dos mandatos dos representantes comunistas; e desfiguração da guerra com a Argentina e a pose de nossas petróleiras privadas norte-americanas. Trata-se agora da prisão objetiva, e a cassação dos mandatos, consequência do fechamento do P.C.B., ordenado pelo imperialismo. Vimos como esse fechamento constituiu uma violação aberta da Constituição e resultou na implantação da ditadura em nossa terra. Agora, em face da posição que os representantes comunistas assumem, na qualidade de legítimos representantes do povo, a reação e os agentes do imperialismo necessitam cassar esses mandatos. Como conseguir esse novo e vergonhoso objetivo? Dentro da lei? Impressionável que se não há dispositivo algum que autorizasse a fechar o Partido Comunista, sem provas de ter este atentado contra a Constituição, o mesmo acontece com relação aos mandatos dos parlamentares comunistas. A Constituição não oferece aos récios e aos fascistas uma lei brecha para a perpetrar desse crime. Os mandatos pertencem ao povo e só seria possível cassar esses mandatos se os representantes comunistas tivessem incorrido contusos o desordem parlamentar. Isto é, proprietários de empresas que gerem o fôrte público, patrocinadores de causas contra pessoa jurídica de direito público, como está previsto na Carta Magna. Diante, porém, das imposições do imperialismo que quer o Brasil e a submissão do Parlamento para colonizar a nossa Pátria, trata-se de "ajustar" uma forma para arrancar o mandato dos representantes comunistas. Trata-se de explorar os direitos de seiscentos mil cidadãos brasileiros. E uma indecorosa manobra não apenas contra esses milhares de cidadãos como também contra todo o eleitorado brasileiro, contra todos os milhares de democratas e patriotas que se sentem cada vez mais indignados em face da traição e da capitulação com que os partidos, em que confiam, estão entregando o país à ditadura. E outra palavra não há para ser melhor aplicada a essa conduta da reação, para melhor caracterizá-la: fisionomia. Realmente, espalhava-se uma inquietação nos arraiais da política dominante em que surgiu os piores quadros políticos que a reação poderia apresentar para defender os seus interesses contra o povo, contra a democracia, contra a independência de nossa Pátria. Essa comissão de cinco senhores resolvem que o caso dos mandatos é da alçada do Judiciário. Decidem que a cassação será feita pelo Tribunal Eleitoral. Essa de-

cisão interessa à ditadura, cabendo impor ao Judiciário respeitar os mandatos conferidos pelo povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo. Se cinco subchaves jurídicas do partido do sr. Dutra, a seu bel-prazer, decidem que quinze parlamentares comunistas devem ser cassados os seus diplomas, estes poderão também decidir que a bancada do P.S.D. não pode mais participar do Parlamento porque traz o seu programa, porque traz o povo e porque ultimamente serve aos inimigos da democracia e da independência do país.

Um desses subchaves, o sr. Dario Cardoso, chega a ponto de declarar a um repórter, que se deve cassar os mandatos dos parlamentares comunistas "pelo reconhecimento do registro falso de seus estatutos que, conforme restringiu o Tribunal, foram expressamente preparados para se ajustarem aos dispositivos legais". Como vemos, trata-se de uma manobra generalizada nas hostes da reação. Que significam, afinal, dispositivos legais, que é a lei sendo reguladora dos direitos e deveres do cidadão e da sociedade, que as quais devem enquadrar-se no estatuto político? O sr. Dario Cardoso comprova, em suas palavras, que o P.C.B., foi fechado porque estava prestatamente dentro da lei e que o seu único crime foi enquadrar o seu programa rigorosamente de acordo com a Constituição. E mais: o sr. Dario Cardoso demonstra em suas palavras que quem, efetivamente, ficou fora de lei foram os que fecharam o P.C.B. e neste caso o Governo. O sr. Dutra hoje transformado em ditador. Tal é a incerteza e a estupidez da reação no seu desespero de servir, de qualquer forma, aos interesses de seus patrões imperialistas.

Compre que as grandes massas, testemunhas dessa vergonha, saíram organizadamente defensoras dos mandatos do povo, fizeram barreira ao assalto imperialista que, depois de cassar o mandato dos representantes comunistas, passará a ação pela guerra contra a Argentina e para a posse absoluta do petróleo nacional. Essa defesa dos mandatos contra a inação reacionária é que deve se levantar a Nação inteira na luta pela democracia e pela Constituição.

OS LUCROS DA LIGHT

ENQUANTO o orçamento brasileiro o "deficit" atinge proporções catastróficas, enquanto o povo sofre tanta sorte de privações, a riqueza nacional continua a ser direcionada para o estrangeiro pelas empresas imperialistas. Isto explica a audácia cada vez maior do capital colonizador, sempre ansioso de aumentar os seus lucros à custa da escravidão do Brasil e da miséria dos brasileiros.

O telegrama que ontém publicamos, sobre os lucros fabulosos da Brazilian Traction, mostra que a nossa terra ainda é um paraíso para os imperialistas. Essa empresa imperialista, concessionária de serviços públicos no Rio, S. Paulo e outras cidades, teve uma receita líquida de 155 milhões de cruzeiros nos quatro primeiros meses do ano corrente — mais 750 mil cruzeiros que em igual período do ano passado!

E tem treca desses lucros descomunais, a Brazilian Traction — ou melhor, a Light, que é o seu "nome de guerra" — oferece a um serviço pésimo e caro. Seu material não é renovado, como testemunha o carioca, obrigado a servir-se dos seus bondes pre-históricos e sempre super-lotados. Os preços do gás, da luz e do telefone são arbitrariamente aumentados, sob a alegação de dificuldades da empresa...

Esses milhões de cruzeiros furtados ao bolso dos brasileiros servem, entretanto, para subornar a imprensa "safada" com páginas de matérias paga e para comprar os políticos que tem, es intercessores da Pátria. Assim se explicam, por exemplo, as páginas scriturais que até hoje Chataubriand escreve sobre o "inesquecível" Mackenzie, ex-presidente da Light... E assim se explica também o prestígio de um Pereira Lira, feito conselheiro da ditadura depois de ter, como chefe da polícia, mandado espancar trabalhadores da Light, empresa de que é advogado.

APÉLO A CAIXINHA

PARECE que a "caixinha" de Wall Street não estava funcionando a altura das expectativas do jornal do sr. Roberto Mário, tanto que "O Globo" lançou ontem, verdadeiro S.O.S. rumo a Washington. Com grande destaque, em vasto editorial de primeira página, proclama o conhecido orador da reação, do malo, ferlêlo ao seu "anti-comunismo", suas campanhas contra Prestes e a classe operária. Uma espécie de "lombrete". A generosidade dos seus patrões. Querida! "O Globo" dos ataques dos veracuras comunista, e inclusive desse jornal, toda vez que renega em suas calúnias e provocações políticas. Seu objetivo é claro. Quer mostrar aos imperialistas que aqueles e seus agentes no Brasil que está na primeira fila da campanha "anti-comunista", tanto assim que está sendo alvo de denúncias dos comunistas, que o desmascaram diante da opinião pública.

E vem depois o angustioso apelo à "caixinha", ou dizer sua conduta é reconhecida pelas classes conservadoras do Brasil. "Reconhecem-na também os órgãos técnicos de publicidade dos EE, Unidos, interessados na propaganda dos seus produtos, e que são levados

cada vez mais a nos distinguir com suas preferências..." A reticência é nossa, mas basta transcrever que ficou acima, para ficar evidente que "O Globo" procura cada vez mais fazer jus ao discurso dos que, por cunham, chama de "órgãos técnicos" dos EE, Unidos, à custa do anti-comunismo.

ONDE EXISTE LEI

EM fevereiro último cerca de 200 sócios do clube Adelante, de militantes e simpatizantes do Partido Comunista argentino, ofereceram na sua sede um churrasco a alguns jovens do seu bairro que no dia seguinte iriam vestir a farda do exército de San Martin, como comemorativo. Mas a alegre e simpática festa não foi até o fim porque apareceu a polícia e a dissolveu, levando todos os presentes em "tintureiros" para fichá-los e multá-los em 100 cruzeiros. E que se tratava, não alegou para cometer a violência — se estava realizando sem licença prévia e não passava portanto, de um crime "extremista" não autorizado...

Na Argentina as resoluções policiais dessa natureza dão sempre motivo a um processo que é só depois julgado pelo juiz correicional de turno. E sobre esse pronunciou-se ante-ontem o juiz Miguel Echagarray, absolvendo o clube "Adelante" da acusação e mandando que as multas fossem devolvidas às vítimas.

O que se pretendeu aponhar como reunião subversiva, como algo que atentava contra a constituição e a ordem política reinante no país — declarou o Dr. Echagarray na sua sentença — não era mais era de que uma patriótica e carinhosa homenagem de membros de um partido político democrático a companheiros e amigos que orgulhosamente vestiram a farda de soldados argentinos. O direito de reunião — acrescentou — é garantido a todos pela constituição e a polícia, como órrix do executivo, só pode intervir para evitar que a ordem pública seja perturbada. E é esse um direito — e de revirar-se — do qual não devem ser excluídos os comunistas, mesmo porque a justiça federal aceitou a declaração — pelo Partido de que os EE's não pretendem reformar a constituição pela força.

COISAS DE TRUMAN

NO seu primeiro artigo de crítica ao Plano Truman dizia "La Prensa" que ele tinha dois inconvenientes principais: vinha fazer com que reavivesse a intromissão do militarismo na política dos países latino-americanos, democraticamente ainda pouco avançados, e pretendia que se legisasse no parlamento das Unidas o que era necessário para o governo da Argentina, o Brasil, a Colômbia, etc., de há muito eram independentes e não podiam, pois, aceitar essa proposta.

A entrevista de Prestes à "Tribuna Popular" teve a maior repercussão entre todo o povo de Ilhéus. Esta medida moderada de salvaguarda pública, logo castigada

aplaude o povo as palavras do seu líder

Recebeu o senador Luiz Carlos Prestes, de Guaratinguetá, o seguinte telegrama:

"Tecelões guaratinguetenses apoiam e aplaudem as patrióticas palavras do grande líder e concordam que a renúncia de Dutra diante da situação alarmante do nosso país, do desabalo administrativo e do número de desempregados que dia a dia vai aumentando" (aa). José dos Santos, José Rocha, Geraldo Vieira Santos, Benedito Maciel e Joaquim Almeida.

Em nossa redação esteve um operário para transmitir os seus aplausos à entrevista concedida pelo senador Luiz Carlos Prestes ao nosso jornal e apela às formulações por ele feitas.

Empolga o povo da Bahia o movimento pela reconstrução de «O Momento»

ILHEUS, Bahia (Do correspondente) — Esta empolgando toda a região o grande movimento empreendido pela reconstrução de "O Momento". Encontra-se nesta cidade o herói da FEB Ariston Andrade, único redator presente durante a agressão fascista do jornal, devendo realizar palestras e conferências, falando no mesmo tempo sobre a luta dos expedicionários nos campos da Itália em defesa da liberdade. Haverá uma sessão no cinema local em que falarão, além de Ariston Andrade, o advogado Aulo Carvalho, Jorge Fialho, o agrônomo Juvencio Peré Lima e o jornalista José Rodrigues Leite.

A entrevista de Prestes à "Tribuna Popular" teve a maior repercussão entre todo o povo de Ilhéus. Esta medida moderada de salvaguarda pública, logo castigada

na verdade essa ridícula pre-

ciso interesse à ditadura, cabendo impor ao Judiciário respeitar os mandatos conferidos pelo povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções concretas, mostrando que a ditadura foi implantada e resta o sr. Dutra resumir imediatamente para que se restaura o regime constitucional. Cinco pessoas tentam "ajustar" para a ditadura a eliminação da bancada que melhor representa o povo no Parlamento. Não tendo fundamento na lei, por sua conta própria, inventam fórmulas jurídicas, de acordo com os concubinos partidários, para rasgar mais uma vez a Constituição e a face do povo.

Enquanto isso, os representantes comunistas lutam no Parlamento defendendo os interesses nacionais do petróleo, apresentando um projeto de aumento de salários dos trabalhadores, denunciando a pressão imperialista que arruina a nossa indústria, denunciando as provocações guerrilheiras, apontando as causas da miséria e da fome que se agredem no país, indicando soluções con

... e a caravana passa...

★ O vendeiro

* TOROTÓ, 1 de junho — De que se queixa o mundo inteiro, com excepção da Argentina e momentaneamente, da Brasil? Que é certo de dílades. Que não é certo da verdadeira mordida internacional, cosa que se compra tudo hoje na face do planeta.

Assis Chateaubriand — "O Jornal" — 12, junho, 1947.

★ Não é democrata por falta de índole e por falta de educação

* MACHIG, 12 (Internacional) — A "Gazeta de Alagoas" transcreve recentemente uma entrevista concedida pelo governador Silviano Périles de Góis Monteiro a um jornalista pernambucano, entretanto esta publicada no "Jornal Pequeno" de Recife.

O governador Góis Monteiro, depois de dizer que é democrata por índole e por educação, criticou a doutrina comunista, passando finalmente a se referir ao "Exército Alagoano", dizendo:

"Digo ao povo heróico da terra de Nabuco que o "Exército Alagoano" é uma legião de bons brasileiros e valentes cidadãos. Esses homens assumiram a proposta de, comigo, manter acion o fogo de combate ao comunismo. E' "alagoano" esse exército porque a idéia nasceu em Alagoas. Esse exército não é alagoano, é pernambucano, é nacional, é americano, é universal. Rege-se adesso das verdades democráticas de qualquer parte, que combatem o comunismo. A luta está iniciada."

Diga aos nossos amigos pernambucanos que, no entanto os comunistas "metem-se a bestas" lá pelas terras muiúrias, estarei pronto para invadir a fronteira com meu exército e combatermos de mãos dadas, corpo a corpo."

"Diário da Noite" — 12, junho, 1947.

★ Conversa de Iila

— Mas, afinal, que é isso, amigo?

— Pergunte ao embaixador de Salazar. Ele está estando a doutrina de Truman.

MOVIMENTO DO PORTO

HOJE:

"Ravelo", do sul; "Gamymedes".

AMANHÃ:

"Sant Ede"; "Fort Kilmor".

NAVIOS AGUARDANDO ATRACACAO

DO EXTERIOR:

"Mormadove", chegado a 26-5, com 5.154 tons; "Benjamim Bourn", chegado a 27-5, com 3.800 tons; "Axel Johnson", chegado a 27-5, com 2.323 tons; "Defoe", chegado a 29-5, com 4.789 tons; "Holland Prince", chegado a 2-6, com 3.065 tons; "K. Margaret", chegado a 4-6, com 2.168 tons; "Arauco", chegado a 5-6, com 2.100 tons; "Fygia", chegado a 9-6, com 250 tons; "Nicolas Witten", chegado a 10-6, com 240 tons; "Santa Agueda", chegado a 10-6, com 400 tons; "Del Sol", chegado a 11-6, com 3.700 toneladas.

DE GRANDE CABOTAGEM

"Piranay", "Barbacena", "Pirineus", "Arassu", "São Paulo", "Cabeção".

DE PEQUENA CABOTAGEM (Itates) — "Taubaté", "Golana".

NAVIOS ATRACADOS AO CAIS DO PORTO, ONTEM:

Praça Mauá, "San Amado"; Armaç. 2, "Mormaport".

Protesto contra a suspensão da Associação dos Ferroviários

Ao ministro José Linhares, presidente do S.T.F., foi enviado o seguinte telegrama: "Os abaxo-assinados, ferroviários da E.F.G.B., sócios da Associação Profissional dos Ferroviários da E.F.C.B., sociedade civil, vêm à vossa presença protestar contra o ato arbitrário e ilegal do governo, suspenso por seis meses as atividades da Associação.

Associação de ferroviários, sem ligações políticas com partidos, tendo em suas fileiras no Distrito Federal perto de 3.000 sócios e cerca de 900 (9) sindicais no interior, com outros milhares de associados, vemos no ato de suspensão uma medida inconstitucional e um atentado à democracia.

Esperamos, não abaxo-assinados, actua de qualquer partidário político, que nos seja feita justiça por esta alta corte.

Saudações respeitosas.

(Ass.) — Francisco de Assis Coelho, José Caetano da Silva, Ernani de Oliveira Costa, Benedito de Melo Sobrinho, Artur Sebastião da Silva, Alfredo Alves Gomes, Silvino José de Araújo, Elesbão Custódio, Antônio Rodrigues, José de Almeida, Paulo Dias, Henrique Dias de Lima, José de Souza, Antônio Teodoro, José Gervásio e mais 20 assinaturas.

Bon digestão
Pepiocomomila

NOVIDADES PARA NOIVAS

APROVEITEM PARA COMPRAR BARATO

A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO

Guarnições para

quarto de noivas,

pintura a óleo, rica

colcha.

GUARNIÇÕES

DE LUXO

Guarnições com

peças bordadas,

obra de arte,

admiraíveis,

Cr\$... 750,00

Cr\$... 800,00

Cr\$... 1.000,00

Até Cr\$... 2.500,00

9 PEÇAS

Cr\$ 600,00

Guarnições para

quarto de noivas,

pintura a

óleo, rica

colcha.

GUARNIÇÕES

PARA NOIVAS

9 PEÇAS

Cr\$ 450,00

Guarnições p/

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

8 PEÇAS

Cr\$ 350,00

Guarnições em

setim fulgurante,

rica pintura

a pincel,

mão livre,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 300,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 250,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 200,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 150,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 100,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 50,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 25,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 15,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 10,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 5,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 2,50

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 1,00

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 0,50

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

e bordados.

9 PEÇAS

Cr\$ 0,25

Guarnições em

setim de seda,

pintura a óleo,

colcha com rufas

NOVAS DIRETRIZES PARA O "CAMPEONATO POPULAR"

UM JORNAL COMPLETO
SENSACIONAIS REPORTAGENS

"FOLHA ESPORTIVA"

AGUARDEM

NOTAS ESPORTIVAS

VEM AO RIO O CAMPEAO MINEIRO

O Atlético jogará em nossa capital contra o Fluminense na noite de quinta-feira próxima. Este "match" já muita drástica para o clube da Minas, terá o caráter de revanche, uma vez que o clube carioca venceu o último encontro, realizado em Belo Horizonte.

JORGE NO BONSUCESO

O antigo centro avante do Flamengo e São Cristóvão assumiu compromisso com Bonsucesso, devendo entrar imediatamente em ação, já que extinta sua forma.

AVILA NAO JOGARA

Apesar de ter entrado muito bem, o centro-médio Ávila não

estará domingo. Ondino Vizcaíno melhor aguarda outra oportunidade, indicando para o encontro de sábado o médio Nilson, que assim respondeu na reitaguarda botafoguense.

O FLAMENGO NA BAHIA

Embora ainda não resolvida oficialmente está quase assentada a ida do Flamengo à Bahia. O promotor da escravaria do rubro-negro carioca é o E. C. Bahia.

O São Cristóvão apresentará seu jogo de amanhã com o Banga e ex-“player” do Madureira. Ademar Pimenta, técnico dos alvos, apressou a entrada do novo centro-médio, em vista da impossibilidade de poder contar com o titular Emanuel.

A SESSAO DE ONTEM EM NOSSA REDACAO - O COMPROMISSO ASSUMIDO PELOS CLUBES

Constituiu um espetáculo dos mais animadores, e resultou das representações dos clubes em nossa redação. A entidade organizadora do "Campeonato Popular" tinha ascendente de um novo sentido com elementos das classes econômicas do organismo organizado pela "TRIBUNA POPULAR", a fim de que fossem tomadas providências para o prosseguimento da importante etapa.

Os representantes atenderam chamado da reação da competição, e pouco depois das 20 horas esta iniciativa os trabalhos sob a presidência da secretaria da redação da "TRIBUNA POPULAR" transcorreram os mesmos na maior ordem e entusiasmo. Foi uma nova orientação de ação dos clubes independentes da jornal que venha estabelecendo pelo progresso e desenvolvimento de esporte menor. Tudo viriam à nossa redação e evitaria a expedição feita pelo nosso campeão, não fazendo qualquer objeção às propostas apresentadas. Estava portanto o "Campeonato Popular" com seu prosseguimento garantido, e com maiores possibilidades de proporcionar aos grêmios independentes resultados benéficos.

A reunião foi brilhante e idêntica em entusiasmo àquela que marcou a fundação da jornada esportiva patinadora, pela "TRIBUNA POPULAR".

Os representantes decidiram que o clube que deixar de comparecer aos jogos marcará, evitando-se assim a série de W.O. que tem aparecido nas rodadas anteriores. A proposta foi também aprovada por unanimidade.

Ainda com a palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade. Antes da palavra, o representante do C.A.C., propôs que participaria do certame de agora em diante, teria novo sorteio dos seus jogos, o que se fará na próxima terça-feira, as 18 horas, em nossa redação, com o consentimento dos membros da A.M.C.I.

Antes do encerramento da reunião, ficou resolvido que os clubes que participariam do certame de agora em diante, terão novo sorteio dos seus jogos, o que se fará na proxima terça-feira, as 18 horas, em nossa redação, com o consentimento dos membros da A.M.C.I.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

Antes da palavra, o representante do Sudam, foi sugerida a aprovação logo após por unanimidade.

